

Encare o estepe de modo natural

Especialistas dão dicas de manutenção e ensinam a usar o pneu sobressalente em casos de emergência

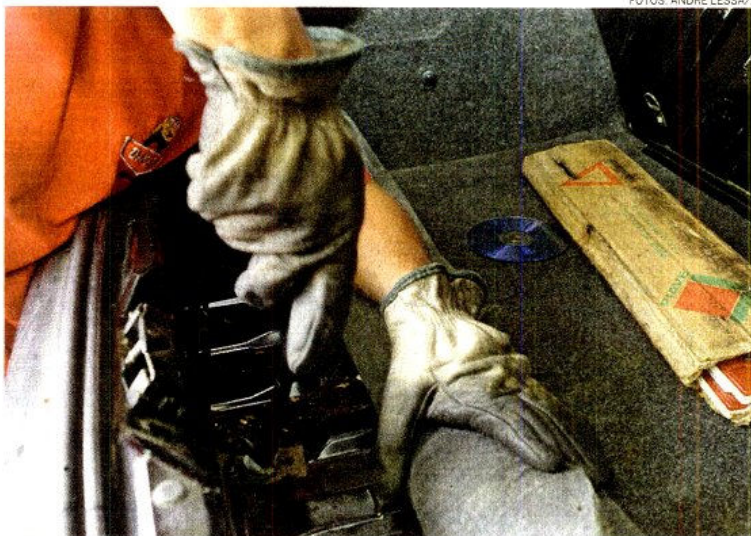
Viviane Biondo

Estacionar em local seguro, montar o triângulo, acionar o pisca-alerta, encontrar o macaco, o estepe e, enfim, trocar o pneu. Esse processo em geral é relativamente simples. O mais complicado pode ser localizar e soltar o pneu sobressalente. "Tem cliente que não sabe onde fica ou, em caso de carro usado, só descobre que faltam ferramentas na hora da emergência", afirma William de Oliveira, proprietário da oficina Dakar Auto Center (3961-0345), na zona norte.

Para cada tipo de veículo há diferentes parafusos que prendem a roda, além do macaco, que levanta o carro, do triângulo e do estepe - que precisa estar em boas condições.

O supervisor técnico da DPaschoal, Eliel Bartels, divide esses pneus em dois tipos. "Há os externos, como os de 'aventureiros', caso do Volkswagen CrossFox, ou de hatchs, como o Ford Ka ou Peugeot 206, em que o estepe fica embaixo da carroceria."

O segundo grupo é o dos internos. Há os que ficam próximos ao motor, caso do Fiat Mille, ou no porta-malas, sob o tapete. "Em todos, é preciso de-



FOTOS: ANDRÉ LESSA/AE

EXTERNO - No Peugeot 207 (acima e no alto, à direita), há uma chave para soltar a peça, que fica sob o carro

saparafusar o conjunto, formado pela roda e pneu reserva."

O que mais desperta dúvida, de acordo com os especialistas, são os do tipo externo, que ficam sob o veículo. "Há uma trava no porta-malas para soltar a roda e, em modelos como a perua Fiat Palio Weekend,

um gancho que ajuda na retirada", explica Oliveira. "É preciso se familiarizar com o sistema utilizado no carro logo depois da compra", aconselha.

A fim de manter o estepe pronto para emergência, é preciso calibrá-lo a cada 15 dias, em média. "Mesmo fora de

uso, ele perde pressão e precisa de manutenção, conforme indicado no manual do proprietário", explica Gerson Burin, analista do Centro de Experimentação Viária (Cesvi).

"Pneus com mais de cinco anos também devem ser trocados, pois podem perder pro-